

1463

Temos que ter sempre a coragem de dizer aquilo que pensamos. Botar para fora o nosso íntimo - desde que isto não fira ninguém. A franqueza deve ser sempre uma das características de nossa personalidade. Aquele que jamais mente, que prefere uma verdade dura a uma boa mentira, tem uma conduta reta; é apreciado sempre nos seus valores. Os outros confiam nele. Sabem que se foi ele quem disse não pode haver dúvidas, pois o seu caráter é ímpoluto.

Isso não é maravilhoso? Vale a pena.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXXI — n.ºs 17, 18 e 19 — 13.09.2026

24.º DOMINGO COMUM

PERDOADOS, PERDOADORES

O perdão não é um botão que se clica facilmente e põe tudo em paz. É uma escolha, às vezes dolorosa. Mas há um limite para o perdão? «Até sete vezes?», pergunta Pedro. Ecoam aí estórias primordiais: Deus promete castigar «sete vezes» quem faça mal a Caim (Gn 4,15). Ou seja, o perdão a Caim é irrevogável.

«Até setenta vezes sete», desafia o Mestre. De novo, ecos antigos: «Caim foi vingado sete vezes; Lamec sê-lo-á setenta vezes sete» (Gn 4,24). É a vingança levada ao extremo! Jesus redime essas palavras da sua carga de ódio, dando-lhes outra luz: perdoar «até setenta vezes sete». Sempre! É a misericórdia levada ao máximo, a via para romper a espiral cega da vingança.

É possível perdoar sempre? Jesus responde com uma estória: um rei perdoou a dívida colossal dum servo, mas este foi implacável com o companheiro que lhe devia uma bagatela. Faltou-lhe o que o rei tinha em abundância: compaixão!

A lógica humana exige compensação pelo mal sofrido. O perdão segue outra via: a compaixão, o modo como Deus nos trata.

Perdoo porque escolho agir ao jeito de Deus.

Perdoo para desfazer amarras de 'débitos' recíprocos. E, sendo livres, eu e meu 'devedor' edifiquemos a vida na compaixão e no amor.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

DOMINGO (dia 20 setembro)

08,00 horas — aniv. por Francisco José, pais e irmãos, m.c. a família; por José Luís Silva Araújo, pai e familiares, m.c. Margarida Moutinho; por Manuel Matos da Silva, esposa, filho e Albertina Arlete da Cruz Alves, m.c. Rosa Silva; pelos Almas do Purgatório, m.c. o nicho do Bobeiro; por Gualdino Cunha Duarte, Joana Ema Pereira, filhos, avós, tios e primos de Conceição Pereira Duarte; por Lino António de Freitas e Benvinda do Céu Gonçalves, m.c. a filha Rosa; por M.^a de Fátima da Silva e José Joaquim Fernandes, m.c. a filha M.^a Soledade.

09,00 ” — VILELA—pelo povo.

11,00 ” — SANTUÁRIO—(*juntamente com Comunidade Bracarense*)—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por M.^a Armada Pereira Barbosa Magalhães, m.c. Manuel Matias Silva Magalhães.

SÁBADO (dia 26 setembro)

19,00 horas — QUINTELA—aniv. por Aurora Vieira, João Fernandes e familiares, m.c. a filha Carla; por Vítor Silva e familiares, m.c. a família; por José Pedro Silva, m.c. a família; por M.^a Regina Rodrigues, marido e filha, m.c. a família.

DOMINGO (dia 27 setembro)

08,00 horas — aniv. por António Catrino e filho, m.c. Adelaide Moutinho; pelos familiares de M.^a Rosa Cruz; por Ernesto Silva, esposa, Amadeu Sousa, esposa e Mário Macedo, m.c. a filha Lurdes; por Cristiano Costa Ribeiro, m.c. Fátima Vieira; por Domingos da Cruz Pereira e Olinda da Conceição Veloso de Barros, m.c. Conceição Fraga; por João Veloso, Rosalina dos Anjos, filho António, Abílio Moreira, Aurora Lima e familiares, m.c. Casimiro Moreira; por Alberto Araújo Santos Silva e Deolinda Guimarães Ferreira, m.c. a filha Irene Silva; por Jorge Agostinho Pereira da Silva, m.c. a filha Liliana.

09,00 ” — VILELA—pelo povo.

10,30 ” — SANTUÁRIO—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por António Júlio Ribeiro de Araújo m.c. os netos.

SEGUNDA (dia 28 setembro)

18,30 horas — VILELA—(em substituição de 7.^o dia) por Antonino Assunção Carvalho Gomes, m.c. a família; aniv. por António de Barros Carneiro, m.c. a esposa; aniv. por Rosa de Jesus Fernandes Gonçalves e marido, m.c. Helena Rodrigues; aniv. por Esmeralda Castro, irmãs e familiares, m.c. Lurdes Costa.

19,30 ” — SANTUÁRIO—aniv. por Adriano Rodrigues e familiares, m.c. Abel Fraga; por Manuel Mendes da Silva Morais, Rosa de Jesus Rodrigues do Vale, Serafim Magalhães e familiares, m.c. a esposa M.^a de Lurdes; aniv. por Alcides Vaz Vieira, m.c. a Confraria.

TERÇA (dia 29 setembro)

18,30 horas — VILELA—aniv. por Firmino José Gomes e esposa, m.c. Guilhermina Gomes; aniv. por M.^a de Jesus Batista Dias e M.^a Emília Castro Dias, m. c. o irmão José Dias; aniv. por M.^a Arminda Castro, Licínio Amorim e José Joaquim da Silva, m.c. M.^a Alice Castro; aniv. por António José Gomes, esposa, filho Antonino e neto Pedro, m.c. José Gomes.

19,30 ” — SANTUÁRIO—aniv. por Joaquim Sousa e pais, m.c. a família; aniv. por Raul Araújo Rodrigues, pais e sogros, m.c. a esposa; aniv. por José Fernandes Costa, m.c. a Confraria.

QUARTA (dia 30 setembro)

18,30 horas — VILELA—30.^o dia por Rosa Sampaio, m.c. os filhos.

19,30 ” — SANTUÁRIO—aniv. por José Batista Fernandes, pais, irmãos e tios, m.c. a família; aniv. por António Araújo, esposa e filho, m.c. a filha Rosalina; aniv. por António Santos Costa, esposa, filhos: Manuel, José Joaquim, genros: Adelino Silva e Júlio Barbosa Pereira, m.c. a filha Lurdes Silva.

QUINTA (dia 1 outubro)

19,30 horas — SANTUÁRIO—aniv. por Isaura Marques e marido, m.c. M.^a e Rogério; aniv. por Fernando Leite Fraga e familiares, m.c. Abel Fraga; pelos Almas do Purgatório, m.c. Manuel Ferreira Silva.

SEXTA (dia 2 outubro)

18,30 horas — VILELA—por David Alves Pereira, m.c. a família; por M.^a Celeste Fernandes Gonçalves e marido, m.c. uma pessoa amiga; por Domingos Manuel Monteiro da Silva, m.c. a filha Andreia; por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e netos, m.c. Glória Rocha Pereira.

19,30 ” — SANTUÁRIO—pelos associados do Apostolado da Oração; por Laurinda Neves da Cruz e marido, m.c. o filho Luís; por Américo Batista da Silva, m.c. a esposa; por João Manuel Sousa Dias, m.c. os pais.

SÁBADO (dia 3 outubro)

18,00 horas — pelo povo.

19,00 ” — QUINTELA—por Adelino Antunes e Ester Macedo, m.c. a família; por Deolinda do Céu, Lúcia Caetano, sogros e familiares de José Silva.

DOMINGO (dia 4 outubro)

08,00 horas — aniv. por Alberto Cunha Fernandes e António Joaquim Oliveira Macedo, m.c. Silvina Fernandes; aniv. por Alfredo Martins de Sousa, m.c. a família; aniv. por João Fernandes, esposa, António Carlos Magalhães e familiares, m.c. Manuel Augusto Magalhães Fernandes; por Domingos da Cruz Pereira, m.c. a família; por Laurinda Fernandes Abreu, m.c. a filha Helena; pelos pais, sogros e familiares de Fátima Veloso; por António de Sousa Vale, Adília da Cota e Bernardino Costa Vale, m.c. a família; em honra de São Miguel, m.c. uma devota.

09,00 ” — VILELA—pelo povo.

10,30 ” — SANTUÁRIO—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por M.^a Abreu, José Vieira e David Abreu Vieira, m.c. Francisco Soares.

AVISOS:

Início da catequese:

Começaremos a catequese no dia 3 de outubro, primeiro sábado do mês, querendo Deus. Os pais dos meninos que, este ano, entraram para a escola devem procurar, junto dos responsáveis da catequese, as fichas para inscrição das crianças.

«A vida é um campo de urtigas onde a única rosa é o amor.»

Victor Hugo